



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.026389/2026-78

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	GUARACY BARBOSA DOS SANTOS MAIA		MATRÍCULA SIAPE	2000302	
CARGO	QUÍMICO				
FUNÇÃO	QUÍMICO				
LOTAÇÃO	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	21/02/2013	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)
TRAJETÓRIA ACADÊMICA, PROFISSIONAL E ATUAÇÃO COMO SERVIDOR DA UFAC

Em 1992, tive acesso ao ensino superior, ingressando no curso de Química Industrial da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi um período desafiador, no entanto necessário para minha formação, pois eu tinha a convicção de que o conhecimento a ser adquirido seria fundamental para edificar caminhos sólidos, afinados na responsabilidade e no compromisso profissional. Durante a graduação, fui um aluno dentro da normalidade, mas sempre com grande interesse em ampliar meus conhecimentos. Compreendia a formação acadêmica como uma ferramenta essencial para consolidar um futuro promissor e, por isso, procurei aproveitar as oportunidades de aprendizagem que surgiam. Tive professores nesse período de envergadura intelectual exemplar o que me oportunizou inúmeros desafios, e vencidos.

Greve, faz parte, em 5 de novembro de 1999, concluí minha graduação, conferindo o título de Químico Industrial. Na sequência, entre os anos de 2000 e 2001, realizei uma especialização na UFPA, em Oleoquímica. Em setembro de 2001, ingressei no Mestrado em Engenharia Química, também pela UFPA e concluí em 26 de março de 2004. Não foi fácil, período que pareceu ser longo, marcado por muitas cobranças e desafios, mas que proporcionou uma importante transformação intelectual e profissional.

No final do mês de março de 2004, após concluir o Mestrado, mudei-me para o Acre, passando a residir em Rio Branco. Naquele período, e com a possibilidade de colocar em pauta o que adquirir ao longo de anos, participei de um concurso da UFAC para o cargo de Professor de Química no Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN). Obtive a terceira colocação (muito feliz), no entanto só havia apenas duas vagas disponíveis. Continuei desenvolvendo minhas atividades profissionais na Capital e aguardando novas oportunidades.

Em 2008, novo concurso para a Universidade Federal do Acre (UFAC), dessa vez para o cargo de Técnico em Química, de nível superior. Por circunstâncias daquele momento, não foi possível participar do certame. Segui minha trajetória profissional e, em 2012, surgiu uma nova oportunidade, por meio de concurso para o cargo de Químico, de nível superior, na UFAC. Dessa vez, fui aprovado e passei a integrar o quadro de servidores da Universidade Federal do Acre. Fui convocado em 19 de dezembro de 2012 e, posteriormente, tomei posse em 21 de fevereiro de 2013, assumindo efetivamente minhas funções no Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN).

No dia em que assumi minhas atividades na UFAC, fui recepcionado na Reitoria pelo Professor Dr. Carlos Eduardo Garção de Carvalho, à época Diretor do CCBN, com quem tive uma excelente conversa. Na sequência, fui conduzido pelo Diretor ao Laboratório de Química de Ensino, para conhecer e firmar minhas atividades em primeiro momento nesse ambiente. A partir daquele momento, juntamente com o servidor Joelton, técnico do laboratório, começamos uma dinâmica de conhecimento do espaço e passamos a organizar, buscando deixá-lo em condições mínimas e adequadas de trabalho, pois à época o laboratório tinha um entropia razoável, não foi uma tarefa fácil. Entretanto, por meio de insistência, organização, diálogo e trabalho contínuo, fomos gradativamente estruturando e melhorando o ambiente.

Ao longo dos anos, o Laboratório de Química de Ensino passou a atender diferentes cursos de graduação, além concurso de Química, entre eles Física, Biologia e as Engenharias, além de demandas relacionadas à pós-graduação. A rotina no laboratório envolve o recepção a estudantes, professores e pesquisadores que necessitam de informações, de reagentes químicos, materiais e orientações para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. As demandas são, em geral, formalizadas por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), antes era pelo SIE, em pastas de papel, evoluímos.

Além das atividades acadêmicas internas, o laboratório também recebeu, ao longo dos anos, inúmeras solicitações de visitas de escolas do Estado do Acre. Na recepção dos alunos e professores (Estado) é feita uma apresentação do espaço, procurando demonstrar aos visitantes aspectos relacionados à Química e às atividades desenvolvidas na Universidade. Atualmente, o laboratório conta também com duas novas servidoras, que fazem parte da composição da equipe, aproximadamente há um ano e vêm se adaptando aos procedimentos, às rotinas e às particularidades das atividades desenvolvidas no espaço.

Ao longo do período em que atuo como servidor, pude acompanhar diferentes momentos relacionados às mudanças na estrutura física e à organização dos espaços destinados às atividades de Química na UFAC. Entre os espaços de grande importância para o desenvolvimento das atividades acadêmicas está o prédio da Pós-Graduação em Química (antigo Biodiesel). Esse espaço apresentava condições estruturais bastante delicadas. Diante dessa situação, realizei solicitação, por meio do SEI, processo N°: 3107.013486/2020-13, e assim, se foi organizando o espaço. Na época da pandemia, se realizou inúmeras

visitas técnicas relacionadas ao processo de reforma, em que estive presente, procurando apresentar às necessidades e contribuir com a visão de químico esclarecendo questões técnica inerentes às atividades químicas do laboratório.

Naquele período, também foi necessária uma rápida evacuação dos materiais, equipamentos, vidrarias, reagentes existentes nas salas. Foi um trabalho intenso, envolvendo a retirada, a organização e a alocação em outros espaços. Os equipamentos de elevado valor científico e tecnológico foram transferidos para o Laboratório de Química de Ensino, entre eles estavam o HPLC, liofilizador, espectrofotômetro UV-Vis e o espectrofotômetro de infravermelho, além de seus respectivos acessórios e componentes. A transferência desses equipamentos para o laboratório de ensino em química foi realizada considerando a preocupação do elevado valor científico, tecnológico, monetário e institucional, bem como a necessidade de preservá-los adequadamente. Na ocasião, solicitei o auxílio do Professor Dr. Rogério Lacerda, que gentilmente colaborou com o deslocamento desses equipamentos para o laboratório. Esse trabalho ocorreu em meio às dificuldades impostas pela pandemia.

Atualmente, o Laboratório de Pós-Graduação em Química encontra-se em funcionamento, representando uma importante conquista para a estrutura acadêmica do curso e para o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Em 2016 nos foi endereçado um espaço, o nosso Almoxarifado de reagentes químicos e de vidrarias, e essa situação acompanho desde o início da minha atuação como servidor, que solicitou, falou, implorou em inúmeras reuniões com a gestão e com o Diretor do CCBN da necessidade de um espaço adequado para armazenamento, organização e distribuição de reagentes químicos, vidrarias e materiais de laboratório, destinados aos diferentes cursos de graduação e pós-graduação, bem como às demais unidades da Universidade. Então em 25/02/2016 foi solicitada uma visita técnica para avaliar, analisar, propor, executar etc. através do processo SEI N° 23107.003666/2016-01 que o pretense Almoxarifado de reagentes químicos e de vidrarias deveria ser visto como uma unidade importante para a IFES. Durante 11 anos, foram discutidas possibilidades de reforma e ampliação desse espaço, considerando a necessidade de adequá-lo às características específicas dos materiais armazenados em acordo com a Lei e Normas Regulamentadores vigentes. Mas como esse espaço ficou sendo discutido, temos um gargalo.

Em meados de 2015/2016, a UFAC recebeu, por meio de emenda parlamentar do então deputado federal Sibá Machado, um grande lote de vidrarias e materiais de laboratório. Esses materiais permaneceram armazenados no Almoxarifado Central até aproximadamente 2018. Um belo dia foi dada a largada e quem tivesse interesse poderia ir ao Almoxarifado central (onde estava esses material) pegar vidrarias e material, período estranho, foi um alvoroço nesse dia. No dia seguinte ao ocorrido, por solicitação do servidor Manuel, realizei uma visita ao Almoxarifado Central juntamente com os servidores Joelton e Israel, com o objetivo de contribuir para a organização dos materiais. Mas a reitoria tomou medida radical e armazenou tudo em duas salas, pois foi necessária uma ação rápida da instituição para organizar e controlar a distribuição dos materiais.

Por vezes solicitei a responsabilidade desse material, então em 13 de fevereiro de 2020, em conversa anterior com o Professor Dr. Lisandro (responsável), destinou em os materiais e as vidrarias para minha responsabilidade, conforme consta no processo N° 23107.002502/2020-34. Desde então, venho realizando o atendimento a professores, alunos (pós-graduação) e pesquisadores que necessitam dessas vidrarias e materiais de laboratório, procurando organizar e disponibilizar os itens de acordo com as demandas apresentadas.

Voltando ao Almoxarifado de reagentes químicos e vidrarias, após inúmeras reuniões sobre as possibilidades de reforma e ampliação do espaço, diversas tratativas envolvendo minha atuação, as direções do CCBN, incluindo os professores Carlos Garção, Marco Amaro e José Ribamar, atual diretor, gestores e setores como a Prefeitura do Campus (Prefcam), entre outros. Finalmente, em agosto de 2026, o espaço destinado ao Almoxarifado de Reagentes e vidrarias está submetido a uma reforma.

A expectativa é que, após a conclusão da reforma, o ambiente esteja adequado às leis, normas e exigências aplicáveis, uma vez que os reagentes químicos utilizados nas atividades acadêmicas e científicas da Universidade exigem condições apropriadas de armazenamento, controle, segurança e manuseio, em razão dos riscos que apresentam. Essas condições são fundamentais para garantir a segurança dos servidores e a preservação do ambiente institucional.

No exercício da função de Químico, desenvolvo minhas atividades com empenho, responsabilidade e

atenção às necessidades da comunidade acadêmica. Uma das atribuições importantes consiste no acompanhamento de alunos de graduação e pós-graduação, auxiliando-os nas diferentes possibilidades de desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos e procurando sempre orientar, de maneira objetiva e acessível, os procedimentos necessários para que possam desenvolver suas atividades de forma adequada.

Participo de discussões técnicas com alunos, professores e pesquisadores, buscando esclarecer dúvidas, avaliar possibilidades e adequar os procedimentos aos objetivos pretendidos. Esses esforços resultaram em diferentes contribuições acadêmicas, incluindo artigos científicos, orientações, participação em eventos e congressos, apoio ao desenvolvimento de trabalhos e participação em bancas, além da minha disponibilidade permanente para auxiliar nas demandas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Minha atuação como Químico dentro da Universidade vai além da execução técnica de procedimentos laboratoriais, envolvendo orientação, organização, responsabilidade, segurança e contribuição para que professores, pesquisadores e estudantes possam desenvolver suas atividades acadêmicas de forma segura e eficiente. Outra atribuição que exige atenção permanente está relacionada aos órgãos responsáveis pela fiscalização e pelo controle de determinados produtos químicos, especialmente a Polícia Federal e o Exército Brasileiro.

Desde 2019, a Universidade mantém seu Certificado de Licença de Funcionamento (CLF) da Polícia Federal regularizado. Durante esse período, foram realizadas inúmeras diligências e ações de fiscalização relacionadas à aquisição, ao controle e à utilização de reagentes sujeitos à fiscalização da Polícia Federal. Nesse processo, tenho procurado atuar na organização das informações e na defesa dos interesses institucionais, buscando manter a Universidade em conformidade com as exigências estabelecidas pelo órgão fiscalizador.

Em relação ao Exército Brasileiro, as tentativas de regularização e adequação dos procedimentos vêm ocorrendo há vários anos. Inicialmente, os processos eram realizados de forma manuscrita e encaminhados fisicamente ao Exército, seguindo posteriormente para Manaus para avaliação e eventual liberação. Naquele momento, entretanto, não foi possível concluir o processo de forma satisfatória. Em 2026, com a implantação de um sistema on-line por parte do Exército, o procedimento tornou-se mais acessível e permitiu uma nova tentativa de encaminhamento do processo de regularização. Entretanto, em razão da mudança de gestão na Reitoria, esse processo acabou sendo postergado temporariamente. A expectativa é que, em breve, sejam retomadas as providências necessárias para sua conclusão.

Minha trajetória acadêmica e profissional está diretamente relacionada à busca pelo conhecimento, à atuação na área de Química e à contribuição para o desenvolvimento das atividades de fiscalização, perícia, assinatura de laudos, ensino, pesquisa e extensão etc. Desde meu ingresso na UFAC, em 2013, venho acompanhando e participando de diferentes processos relacionados à organização dos laboratórios, ao armazenamento e controle de reagentes e materiais, à manutenção e reorganização dos espaços físicos, ao apoio a estudantes, professores e pesquisadores, além das demandas relacionadas aos órgãos de fiscalização.

Muitas das conquistas alcançadas foram resultado de um trabalho contínuo, construído ao longo dos anos por meio de diálogo, insistência, organização e colaboração entre diferentes servidores e setores da Universidade.

Reconheço que há muitos desafios a vencer. No entanto, é possível identificar avanços importantes, como a estruturação dos espaços laboratoriais, o funcionamento do Laboratório de Pós-Graduação, a renovação do espaço do Laboratório de Química Ensino, a organização e disponibilização de materiais para a comunidade acadêmica e, atualmente, a reforma do Almoxarifado de Reagentes e Vidrarias. Minhas atribuições de químico está sempre sendo testada para sanar problemas inerentes. Assim desenvolvo minhas funções com compromisso e responsabilidade, procurando contribuir para que a Universidade Federal do Acre disponha de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, especialmente na área de Química.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO QUÍMICO EM INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA

Como profissional graduado em Química Industrial e devidamente registrado no CRQ-14 (Nº14200029), exerço regularmente minhas atribuições profissionais na instituição desde meu ingresso. Nesse período, venho desenvolvendo atividades de natureza técnica, científica, administrativa e de assessoramento, consultoria, relacionadas ao uso, armazenamento, controle, distribuição e gerenciamento de produtos químicos e resíduos gerados, bem como à segurança das atividades laboratoriais de ensino, pesquisa e extensão. Também participo de projetos e ações de natureza técnica relacionados à execução, adequação e manutenção das instalações dos prédios da área de Química, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e controle das atividades que envolvem aspectos técnicos, laboratoriais e de segurança química.

DESTACO AS SEGUINTE ATIVIDADES:

1. GESTÃO E CONTROLE DE REAGENTES QUÍMICOS

Ressalto que por vezes o controle de reagentes se torna difícil, pelo menos até então, pois professores, técnicos, pesquisadores e alunos de pós-graduação podem adquirir reagentes de controle através do CNPJ da instituição, e que quando não identificado a tempo quem adquiriu, a Polícia Federal (PF) faz diligências na UFAC. Entram em contato comigo para visita e autuação. Diante do auto de fiscalização pela compra de reagente controlado, tenho que fazer a defesa administrativa em até 30 dias, a defesa e a nota fiscal devem ser anexados no sistema da PF, o Siproquim2.

Há um documento interno partindo do CCBN que está em construção e que tem como intenção dirimir esse problema (compra de reagente químico de controle da PF) e, assim, atenuar drasticamente às visitas da PF na Instituição, esse documento propõe estabelecer condições de compra desses reagentes, que só poderá ser feito pela anuência do químico da UFAC.

Destaco:

1. Conferência de Notas Fiscais, quantidades, concentrações e especificações dos produtos adquiridos;
2. Controle de produtos químicos sujeitos a controle e fiscalização por órgãos reguladores, Polícia Federal, Exército etc.;
3. Controle de entrada, recebimento, armazenamento, movimentação, distribuição e utilização de reagentes e produtos químicos;
4. Acompanhamento da validade, integridade, identificação e condições de armazenamento dos reagentes;
5. Acompanhamento do registro e saída de reagentes em um sistema de controle conforme Processo nº 23107.026492/2026-18 interno, assim como controle de reagentes específicos da PF através do Siproquim2.

2. ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Em linhas gerais no tempo que sou servidor, foram atendidas demandas relacionadas às atividades de **ensino, pesquisa e extensão**, com ações de apoio, acompanhamento, orientação, tutoria, organização de laboratório e das atividades acadêmicas. As iniciativas desenvolvidas buscaram contribuir para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, o fortalecimento da pesquisa e a ampliação das ações de extensão, promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Nesse contexto, foram realizadas atividades de suporte às demandas dos cursos (graduação e pós-graduação), docentes, pesquisadores e discentes, bem como o acompanhamento de projetos, eventos e demais ações acadêmicas

vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, de acordo com as necessidades institucionais identificadas no período.

Destaco:

1. Atendimento às solicitações de professores, pesquisadores, técnicos, estudantes;
2. Avaliação técnica das solicitações de aquisição e utilização de produtos químicos;
3. Orientação quanto à quantidade, concentração de soluções químicas, compatibilidade dos reagentes no almoxarifado, armazenamento adequado e utilização de reagente químico;
4. Apoio técnico às atividades experimentais desenvolvidas nos laboratórios;
5. Armazenamento adequado dos resíduos gerados para descarte.

3. SEGURANÇA QUÍMICA E LABORATORIAL

Há uma preocupação constante e inerente à segurança no laboratório de química. Alunos de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores devem adotar uma postura preventiva e responsável durante todas as atividades realizadas. Mesmo diante de orientações adequadas sobre segurança, procedimentos experimentais e manipulação de materiais, é fundamental manter atenção contínua para identificar e minimizar possíveis riscos, contribuindo, assim, para a prevenção de acidentes e para a manutenção de um ambiente de trabalho.

Destaco:

1. Orientação quanto ao manuseio, armazenamento, transporte interno e utilização segura do reagente químico;
2. Avaliação de riscos associados às atividades laboratoriais;
3. Orientação quanto ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs);
4. Identificação e classificação dos riscos relacionados aos produtos químicos, colocamos a importância do aluno, professor ou pesquisador em conhecer o que vai manipular orientando a leitura da **FDS** (Ficha de Dados de Segurança) do reagente químico;
5. Participação na elaboração e atualização de procedimentos operacionais e protocolos de segurança;
6. Apoio às ações de prevenção de acidentes e gerenciamento de emergências químicas;
7. Leitura da Ficha de Dados de Segurança (FDS) da(s) substância(s) a ser tratada(s) na prática Experimental.

4. REAGENTES QUÍMICOS DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

Um trabalho árduo, controlar a compra de reagentes químicos, temos o Certificado de Licença de Funcionamento (CLF) da Polícia Federal, porém o controle ainda tem gargalos, e que brevemente será sanada com medidas interna de controle e anuência do químico, conforme item 1.

Destaco:

1. Acompanhamento dos procedimentos relacionados à aquisição, recebimento, armazenamento e utilização de reagentes químicos de controle, quando tenho acesso ao que foi comprado;
2. Conferência da documentação necessária para aquisição e utilização desses produtos, algo que será administrado de forma sólida através de documento item 1;
3. Apoio aos procedimentos institucionais relacionados à Polícia Federal, Exército Brasileiro, Anvisa e demais órgãos competentes, atividades realizadas sempre que sou acionado;
4. Organização da documentação e renovação da CLF da Polícia Federal necessária à comprovação da regularidade institucional, todo ano se faz essa atividade normalmente 3 meses antes de encerrar o prazo;
5. Acompanhamento das movimentações e registros de reagentes controlados nos sistemas oficiais

pertinentes, no nosso caso por enquanto o Siproquim2 da PF;

6. Todo reagente químico que sai do campus Rio Branco para outro campus, via solicitação pelo SEI, é feito de forma organizada, orientada, e despachada com assinatura do Diretor do CCBN e de minha assinatura dando anuência ao deslocamento e destino. Assim evitando problemas com órgãos de fiscalização e controle.

5. ALMOXARIFADO DE REAGENTES QUÍMICOS E VIDRARIAS.

Desde meu ingresso na instituição essa barreira finalmente vai ser controlada, pois estamos em via de ter um prédio destinado exclusivamente a esse controle, atualmente o **ALMOXARIFADO DE REAGENTES QUÍMICOS E VIDRARIAS** está sendo reformado.

Obs.: No entanto desde 2020 que sou responsável pela distribuição de vidrarias e materiais (Processo nº 23107.002502/2020-34) uma emenda parlamentar do Deputado Federal Sibá Machado (OFÍCIO Nº 16/2020/DPG/PROPEG/UFAC) que estava em posse e controle do Professor Dr. Lisandro Juno Soares Vieira e partir do processo citado sou o responsável direto pelo controle, distribuição e organização.

Destaco:

1. Organização técnica do almoxarifado de reagentes químicos;
2. O prédio será proposto respeitando a lei e as normas regulamentadoras conforme projeto, quanto as demandas estruturais e de segurança destinado ao armazenamento de reagentes químicos e vidrarias;
3. Verificação das condições de ventilação, iluminação, sinalização, segurança;
4. Segregação de dos reagentes químicos incompatíveis;
5. Orientação quanto à disposição e segregação dos produtos conforme suas características e riscos;
6. Recepção, controle, desembarque dos reagentes e vidrarias;
7. Orientação técnica do engenheiro de segurança do Trabalho para dirimir dúvidas e consolidar o espaço.
8. Responsável pela distribuição, controle e organização de vidrarias e materiais da Emenda Parlamentar do deputado federal Sibá Machado

6. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Algo muito importante para o nosso espaço físico, ambiental, estrutural, social etc. foi uma luta grande para sanar esse problema, em nosso espaço, no caso, o laboratório de química ensino, tínhamos inúmeros frascos do tipo âmbar e bombonas com resíduos, devido a falta de espaço para tratamento e controle dos resíduos, esse processo estava sendo protelado pela falta do Almoxarifado de reagentes químicos e de vidraria, que também teria o papel de tratar de forma adequado os resíduos químicos e armazenar em local ainda a ser definido. Porém depois de inúmeras solicitações, reuniões, pedidos etc. O Joelton Técnico do laboratório em conversa com o gestor Charles do Patrimônio na época, nos presenteou com uma empresa que faz a retirada dos resíduos químicos, o que nos trouxe grande alívio, hoje o nosso espaço está em condições adequadas quanto ao descarte dos resíduos químicos produzidos nas inúmeras aulas realizadas pelos vários cursos de graduação e pós-graduação (quando se realiza experimentos no laboratório de química ensino).

Destaco:

1. Se faz orientação quanto à segregação, identificação, acondicionamento, armazenamento temporário e destinação dos resíduos químicos;
2. Se faz o apoio à elaboração e implementação de procedimentos para gerenciamento de resíduo do laboratório de química ensino, bem como para os que solicitam orientação;
3. Se faz orientação aos usuários dos laboratórios quanto à prevenção da geração de resíduos e ao descarte adequado, principalmente para os alunos da química e dos diversos cursos que usam o

espaço;

4. Se faz orientação da identificação de incompatibilidades e riscos relacionados ao armazenamento de resíduos químicos, principalmente para os alunos da química e dos diversos cursos que usam o espaço.

7. AQUISIÇÃO DE REAGENTES QUÍMICOS, EQUIPAMENTOS E VIDRARIAS

Nos últimos anos a área de química, principalmente, o técnico Joelton e o químico Guaracy, faz levantamento e planejamento de compra de reagentes, vidrarias, equipamentos etc. para o CCBN, demandas de professores e alunos de pós-graduação, bem como para outros setores da instituição e seus campus.

Destaco:

1. Análise técnica das solicitações de aquisição de reagentes, vidrarias e equipamentos;
2. Verificação das especificações técnicas dos produtos solicitados;
3. Avaliação da necessidade e adequação das quantidades solicitadas para a química;
4. Orientação quanto aos requisitos documentais e regulatórios para aquisição (Polícia Federal, em conformidade);
5. Apoio aos setores responsáveis pelas compras, licitações e contratação de fornecedores.

8. DOCUMENTAÇÃO, PROCEDIMENTOS E ASSESSORAMENTO TÉCNICO

Já foi feita várias defesas inerentes a instituição, assim como atividades de análise química e pareceres técnicos.

Destaco:

1. Elaboração de pareceres, relatórios, declarações, termos, registros e documentos técnicos;
2. Elaboração e atualização de procedimentos operacionais relacionados às atividades químicas;
3. Emissão de orientações e manifestações técnicas;
4. Participação em processos administrativos que envolvam produtos químicos, laboratórios e segurança;
5. Assessoramento técnico à administração universitária em assuntos relacionados à Química.

9. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Aqui a dedicação faz parte da minha formação e dos inúmeros cursos de capacitação, especializações, mestrado etc. assim me coloco de forma coerente para tratar a ciência como elemento de transformação, consolidação, orientação, firmamento, leitura, análise, discussão etc. sobre temas inerentes. Desde minha jornada na instituição, sempre estive ao lado dessas premissas do ensino, pesquisa e extensão.

Destaco:

1. Apoio às atividades de ensino de graduação e pós-graduação;
2. Suporte às pesquisas científicas desenvolvidas nos laboratórios para alunos de graduação e pós-graduação;
3. Orientação técnica quanto ao uso de reagentes, equipamentos e procedimentos experimentais;
4. Colaboração em projetos de pesquisa, ensino e extensão que envolvam conhecimentos da área de Química;
5. Participação em treinamentos, capacitações e atividades de educação em segurança química;
6. Participação em artigos referente as pesquisa realizadas;
7. Orientação acadêmica de alunos de forma direta, mas em sua maioria de for indireta;
8. Construção de material e equipamento se suporte a pesquisa, graduação e pós-graduação;

9. Orientação de pesquisa de material para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

10. FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MELHORIA DOS PROCESSOS

A ciência é dinâmica e a mudança para melhorar o espaço de trabalho é necessária, hoje vivemos um novo modelo de orientação para aprimorar conhecimento em sua mais ampla envergadura, a chamada Inteligência Artificial (IA). Entendo que se pode aprimorar as atividades técnicas de trabalho em visão ampla. Considero que há uma consolidação de conhecimento ao longo de anos bem razoável e que essa ferramenta nos mostra caminhos sólidos, mas que precisam de uma olhar humano.

Destaco:

1. Realização de inspeções e verificações técnicas nos laboratórios e áreas de armazenamento;
2. Identificação de não conformidades relacionadas à segurança química;
3. Proposição de medidas corretivas e preventivas;
4. Acompanhamento da implementação das adequações necessárias;
5. Participação na elaboração de fluxos institucionais para aquisição, recebimento, controle, distribuição e utilização de produtos químicos.

Dessa forma, minha atuação como Químico da universidade possui caráter **técnico, científico, preventivo, administrativo, controle, pareceres, assessoramento etc.** contribuindo para a segura, e, principalmente, em conformidade com os procedimentos institucionais e com a legislação aplicável.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Participei de comissões eleitorais do curso de química licenciatura para a escolha através de votação do novo coordenador e vice-coordenador. Fui escolhido para substituir servidor em sindicância para apurar irregularidades em uma ação sobre maravalha, a mesma em andamento. PORTARIA Nº3.672, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016, PORTARIA Nº4.108, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 e PORTARIA Nº 560, DE 16 DE MARÇO DE 2021.

Uma ação enquanto químico da IFES muito importante no que tange uma das minhas prerrogativas, ser o responsável pelo Certificado de Licença de Funcionamento (CLF) anual da IFES, a cada período de 12 meses (3 meses antes solicito) devo obrigatoriamente renovar via Siproquim2 (Sistema de Gerenciamento de Produtos Químicos), e para que seja confirmada essa ação é necessário o uso de um instrumento institucional para validar a ação, o chamado Token, que é uma chave de segurança digital de uso exclusivo para **identificar, autenticar e autorizar** perante o órgão de estado a Polícia Federal, bem como, para o Exército brasileiro (em processo de construção a solicitação *on line*, antes era feito por papel físico, sem sucesso) o que nos credencia para comprar reagentes químicos de controle exclusivo desses órgãos.

1. PORTARIA Nº 0597 DE 1º DE MARÇO DE 2013,
2. PORTARIA Nº 1.206, DE 05 DE MAIO DE 2015,
3. CERTIFICADO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO - CLF (Vencimento: 03/02/2027),
4. RELATÓRIO DE STATUS DE LICENÇA (Siproquim2) e
5. Ofício CCBN Nº017/2013, PROCESSO 23107.003481/2013-45 (Responsável junto a Polícia Federal e ao Exército).

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Já Fiz e faço de forma direta e indireta orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Porém de forma oficial orientei honrosamente o técnico em química, Joelton de Lima Barata que graduou-se em Engenharia Agrônoma. Participei de orientação indireta de 3 alunas de graduação em Química Licenciatura, bem como da defesa a convite o professor Dr. Ilmar Bernardo Glaebner. Sempre bom aprender e atualizar os conhecimentos de atuação, então, quando possível faço de bom grado capacitação em cursos inerentes a minha atuação profissional, foi colocado para análise e avaliação 23 certificados. No laboratório de química ensino a rotina é sempre presente e alunos de pós-graduação e de graduação em sua maioria vem ao laboratório realizar pequenas discussões de orientação para diversas situações de entendimento prático experimental ou mesmo de orientação de trabalhos da área.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Nos últimos anos de forma direta se faz levantamento e compra de vidrarias, equipamentos, reagentes etc. via CCBN, participei e participo de compras de reagentes, vidrarias etc. sempre e quando necessário, sou acionado por pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação na orientação de compra principalmente de Reagentes químicos de controle da Polícia Federal. Feita as explicações oriento a compra via CNPJ da Instituição, mas que devem seguir ritos, principalmente quando a compra é realizada com reagente de controle, pois se deve alimentar o Siproquim2, então necessito de forma inquestionável da nota fiscal para que se possa colocar a demanda no sistema da Polícia Federal e quando isso é negligenciado, a Polícia Federal faz diligência para esclarecimentos e um auto de fiscalização que tenho 30 dias úteis para responder.

Quanto ao episódio da Emenda Parlamentar do Deputado Federal Sibá Machado. Foi feita uma compra de valor considerável de vidrarias e equipamentos básicos de laboratório, em meu tutorial acima faço uma explanação da situação da época. Bom, desde 2020 que esse material vem sendo distribuído de forma organizada a pedido por processo pelo SEI ao CCBN (Ciência do Diretor) que na sequência reporta para a minha pauta, é feita a organização e separação e entregue ao solicitante que vai ao espaço Almoxarifado de reagentes químicos e vidrarias e faz a retirada. Essa atividade é feita por mim e exercida até o momento e não há, por enquanto, previsão de encerramento.

1. PORTARIA 1889 (13/11/2020) VERIFICADOR 0143754

2. EMENDA PARLAMENTAR - SIBÁ MACHADO PROCESSO: 23107.002502/2020-34 OFÍCIO Nº16/2020/DPG/PROPEG/UFAC VERIFICADOR:0015507

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

No início fazer o controle das atividades com reagentes químicos, preparo e estoque de soluções químicas, atendimento a pedido de professores, alunos, pesquisadores e órgãos externos não era algo tão simples. Então em atividade de laboratório foi construído no Excel um Sistema de controle geral de reagentes, entrada, saída, preparo de soluções, controle de estoque de soluções que pela necessidade é destinado à organização, controle, distribuição e recolhimento de produtos químicos, bem como ao gerenciamento do recolhimento de resíduos químicos gerados nas atividades institucionais, agora temos algo que nos trás resultado mais eficaz.

Os técnicos do IFAC fizeram contato e nos solicitaram orientação para a formação, então foi realizado um curso de 24h sobre Instruções Básicas de Boas Práticas de Segurança Química em Laboratório, Descarte e Acondicionamento Adequado de Resíduos Químicos para três servidores do IFAC.

1. Processo nº 23107.026492/2026-18.
2. 5 ARTIGOS
3. 4 CONGRESSOS
4. Processo nº 23107.027965/2023-51
5. PROCESSO Nº 23107.008453/2020-43

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

REQUISITO I: Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos.

Requisito I. Quanto a sindicância, algo novo para mim, mas sempre estou disposto a novos desafios, até o momento não fui acionado, mas sei que substitui o servidor LUCAS MARTINS LOPES. Estou a disposição para responder ao que for solicitado em minha pauta.

Requisito I. Quanto à minha participação nas eleições para coordenador(a) e vice-coordenador(a), considero que o processo eleitoral constituiu um importante espaço de participação, diálogo e reflexão sobre os caminhos para a organização e o desenvolvimento do Curso de Licenciatura em Química. Espero que os(as) candidatos(as) eleitos(as) possam contribuir para uma gestão organizada, participativa e comprometida com o fortalecimento do curso e da instituição. Uma gestão voltada ao planejamento e à melhoria das ações acadêmicas poderá contribuir para o crescimento do Curso de Licenciatura em Química, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como proporcionando o devido acompanhamento e orientação aos estudantes.

Requisito I. Na medida que fui lendo, conversando, procurando documentos inerentes ao processo de Certificação de Licença de Funcionamento (CLF) da Polícia federal, posso afirmar que nesse caminho até onde chegamos não foi nada tranquilo. Passei por inúmeros policiais federais a frente do processo de certificação da IFES, em linhas gerais são bem organizados, porém houve momentos tensos para a evolução do processo de licenciamento para aquisição de reagentes químicos de controle exclusivo da Polícia Federal. No início o sistema era através de disquete (3,5 polegadas armazenava apenas **1,44 MB**), era o que tínhamos em meados de 2013 até 2019, além de um assinador da polícia federal, onde era colocado todos os 240 reagentes químicos diferentes que tínhamos e temos até hoje. Mas a tecnologia nos mostra caminhos mais adequados para que possamos avançar no controle dos reagentes químicos. Considero que foi uma jornada bastante trabalhosa, mas hoje com entendimento do processo, faço por vezes orientação para o IFAC e a Funtac, que solicitam por vezes orientação por telefone, on line ou presencial (o mais importante). Hoje faço o que preciso para deixar a instituição em dia no que tange a Certificação, para a compra de Reagente químico de controle e tudo que é feito é colocado em um sistema chamado Siproquim2, o mais atual. Mesmo assim, com a aquisição do conhecimento, por vezes

sofremos diligências devido a compra de reagentes por professor, aluno de pós-graduação e pesquisadores internos (campus Rio Branco ou Cruzeiro do Sul) ou externos (já ocorreu, Fiocruz, mas foi resolvido) e quando isso ocorre, a Polícia federal vem a nós, e a partir daí tenho 30 dias para encontrar quem fez a compra do reagente de controle exclusivo. Nesse últimos anos acionava a responsável pelo Almoxarifado central, a senhorita Magda, que honrosamente atendia-me e vivia a nossa saga para encontrar a tal Nota fiscal de compra do reagente químico, não era fácil. Mas com tempo vamos aprimorando a regras do jogo e hoje normalmente consigo a Nota em questão de dias, e encaminho para o responsável da PF pela fiscalização e devo responder o auto de fiscalização no período definido de 30 dias. Nesses anos aprendemos a duras condições, e hoje é em linhas gerais bem mais salutar. Lembrando que para que se possa anualmente validar o Siproquim2, deve-se ter acesso ao Token institucional para validar a ação anual.

REQUISITO I. Quanto ao Exército Brasileiro, a anos venho fazendo investidas para sanar e nos certificar da compra de reagentes químicos de controle desse órgão, bem complicado, POR ENQUANTO, NÃO ESTAMOS CERTIFICADOS. Fiz várias visitas ao **Comando de Fronteira / Acre / 4ª Batalhão de Infantaria de Selva** de Rio Branco, para entender, acessar documentos, conversar com responsáveis pela demanda etc. Foram feitas documentações preenchida a mão e entregue no Comando, na sequência indereçado para Manaus. Nessas investidas em um momento tivemos o deferimento, porém sem motivo, o Exército cancelou. Então retornava ao setor para conversar ou tentava por meio do WhatsApp com dificuldade, e sem elementos coerentes para sanar o problema. Minhas idas ao Exército se deu em pelo menos 11 vezes, mas na última visita fui orientado a resolver finalmente por meio eletrônico, pela página " Sistema de gestão Corporativo (SisGCorp) que é uma solução de governança adotada pelo Exército Brasileiro, para Fiscalização de Produtos Controlados. Essa informação foi muito salutar, pois possivelmente deve seguir o modelo da PF. Esse sistema consiste em uma plataforma informatizada, assim se fará a solicitação brevemente do certificado de licença de compra de reagentes de controle exclusivo do Exército, o chamado PCE, Produtos Controlados pelo Exército. Para tanto irei precisar do Token institucional e das informações pessoais do Novo Reitor. Como Químico da IFES, minha atuação em diversas situações elevou as expectativas para enfrentar novos desafios, afinal a cada um que foi detalhado, acredito que o próximo ficará mais coerente.

REQUISITO II. Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada.

REQUISITO II. Quanto a orientação acadêmica. Algo que desenvolvo desde a época de meu Mestrado, onde fazia orientação e foi se tornando algo do tom com o passar do tempo. Trabalhei como professor de graduação e pós-graduação (especialização) em faculdade privada, e isso foi dando maior envergadura ao caminho da orientação, tutoria, supervisão etc. Quando me tornei servidor da UFAC fiz supervisão de alunos e em um de meus ambiente de trabalho, o Laboratório de química ensino fiz orientação do Técnico Joelton de Lima Barata, que colou grau em Engenharia Agrônômica, também fiz supervisão de alunas do curso de Licenciatura em química onde fiz parte banca de defesa de três alunas. Assim como faço discussões com alunos de cursos distintos sobre trabalhos de graduação e pós-graduação referente a elementos ligados diretamente a química em geral laboratorial, busca de dados literários etc., e por vezes, em processos de obtenção de produto final. Dessa forma, a orientação acadêmica constitui uma atividade que venho desenvolvendo de maneira contínua ao longo da minha trajetória profissional, envolvendo orientação, supervisão, acompanhamento e contribuição técnica e científica para a formação de estudantes em diferentes níveis e áreas do conhecimento.

Como minha formação por vezes necessita de atualização e considerando que a minha atuação profissional na área da Química na instituição exige constante atualização e aperfeiçoamento, assim, tenho buscado, sempre que necessário ampliar continuamente minha formação por meio da participação em dezenas de cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional, que têm contribuído de maneira significativa para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao desenvolvimento das minhas atividades como químico. Além disso, realizo estudos contínuos por meio da leitura e análise de livros, dissertações, teses, artigos científicos e outros materiais acadêmicos e

técnicos relacionados à área. Entendo a formação continuada é essencial para acompanhar as transformações da ciência, das tecnologias, dos procedimentos laboratoriais e das normas aplicáveis à atividade profissional. Dessa forma, procuro constantemente atualizar e aperfeiçoar meus conhecimentos, buscando melhorar meu desempenho e contribuir de maneira cada vez mais qualificada para as atividades que desenvolvo como químico.

REQUISITO IV. Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas.

REQUISITO IV. Por anos, fiz levantamento de reagentes, equipamentos e vidrarias para os laboratórios de química graduação e pós-graduação e outros cursos de graduação, mas não era oficializado como uma atribuição específica. Em novembro de 2020 fui acionado para participar da Equipe de Planejamento da Contratação, cujo objetivo era aquisição de reagentes químicos, equipamentos diversos e vidrarias, para atender as necessidades dos laboratórios da Universidade Federal do Acre. Assim foi feito, mas uma rotina de aprendizagem feita com aplicação, atitude, responsabilidade etc. Foi feito pelo portal de compras do governo federal, o que me deu novo e importante horizonte para pesquisar a compra de inúmeros produtos. A experiência também proporcionou maior contato com os procedimentos realizados por meio do **Portal de Compras do Governo Federal**, permitindo conhecer melhor as etapas relacionadas à pesquisa e ao planejamento para aquisição de diversos produtos destinados às atividades laboratoriais, e essa atuação mais abrangente, responsável e alinhada às necessidades da instituição.

REQUISITO IV. Quanto à **emenda parlamentar do então Deputado Federal Sibá Machado**, desde fevereiro de 2020 venho desempenhando a atividade de organização e distribuição de inúmeras vidrarias, materiais e itens específicos destinados aos laboratórios da Universidade Federal do Acre. Trata-se de uma atividade que permanece em andamento até o presente momento, ainda sem previsão de encerramento, considerando a quantidade de materiais disponíveis e a necessidade de sua distribuição gradual, de acordo com as demandas apresentadas pelos laboratórios. Ao longo desses anos, tenho realizado atendimento direto a diversos professores e pesquisadores que procuram os materiais. Nesse processo, apresento os itens disponíveis, faço as devidas explanações sobre suas características e, quando necessário, esclareço suas possíveis finalidades e aplicações nas atividades de ensino, pesquisa e demais atividades laboratoriais. Essa responsabilidade teve início a partir de conversas mantidas, à época, com o **Professor Dr. Lisandro Juno Soares Vieira**, nas quais foram discutidas as necessidades institucionais e a melhor forma de organizar e destinar os materiais recebidos. A partir desse diálogo e considerando a necessidade de acompanhamento, organização e distribuição adequada dos itens, ficou sob minha responsabilidade a condução dessa atividade. Desde então, venho procurando desempenhar essa função com organização, responsabilidade e atenção às necessidades apresentadas pelos docentes e pesquisadores, buscando fazer com que os materiais sejam destinados de maneira adequada e possam efetivamente contribuir para o desenvolvimento das atividades laboratoriais da instituição.

REQUISITO VI. PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO.

REQUISITO VI. Desde que sou servidor da UFAC, havia um gargalo das atividades de laboratório que eram realizadas de forma manual, através de orientação documental em papel e cálculos manuais, isso nos retirava tempo saudável para outras atividades em geral. Nesse contexto se viu a necessidade de informatizar tudo sobre produtos químicos, entrada, saída, doação, preparo de soluções, estoque de soluções, cálculo das concentrações das soluções, cálculo percentual das soluções etc. Então foi feito no Excel uma planilha de controle para todos os dados inerentes e isso nos fez avançar de forma muito salutar em tudo. Interessante é que muitos perguntam dessa análise rápida e quando se explica passam a ter interesse na planilha, a mesma já foi passada para os técnicos do IFAC, por interesse institucional foi passada, mas adaptarem para a realidade deles e que acharam muito funcional no âmbito do dia a dia de um laboratório. Os alunos dos vários períodos de graduação desejam esse mecanismo evitamos, pois entendemos que eles devem aprender de forma tradicional e quem sabe depois terem acesso a planilha. Assim, a iniciativa representou não apenas a criação de uma planilha eletrônica, mas uma ação de

organização, sistematização e modernização das atividades laboratoriais, contribuindo para a maior eficiência, controle das informações e racionalização do tempo destinado às rotinas técnicas do nosso laboratório de ensino de química.

REQUISITO VI. Quanto aos artigos, congressos, simpósios etc., resultados de uma dinâmica diária de desenvolvimento da ciência para a instituição, através de conversas prévias, montagem de experimentos, discussões inerentes a trabalho, liberação de reagentes, controle dos resíduos, horas de dedicação a pesquisa, ensino e extensão etc. mostram os resultados das atividades acadêmicas desenvolvidas. Nesse sentido, minha atuação busca oferecer suporte às diferentes etapas das atividades acadêmicas, contribuindo para que professores, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação possam desenvolver seus experimentos e pesquisas de maneira adequada e organizada. A participação nesse processo evidencia a integração entre as atividades técnicas de laboratório e os resultados produzidos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Já se fez inúmeras contribuições para que resultados se tornasse realidade e hoje tenho meu nome em 5 artigos e em 4 congressos, satisfeito com o que foi feito até aqui.

REQUISITO VI. Quanto à atividade de desenvolvimento e orientação como precursor de conhecimento, tive a oportunidade e a honra de contribuir para a formação técnica de servidores do Instituto Federal do Acre (IFAC), desenvolvendo atividades voltadas à capacitação e ao aprimoramento de conhecimentos relacionados as Instruções Básicas de Boas Práticas de Segurança Química em Laboratório, Descarte e Acondicionamento Adequado de Resíduos Químicos.

REQUISITO VI. Em um período particularmente desafiador para a sociedade, durante o início da pandemia da COVID-19, em junho de 2020, assumi o compromisso de contribuir profissionalmente diante das necessidades que se apresentavam. Fui convidado a retornar às atividades presenciais para realizar, em caráter de urgência, a análise da qualidade de álcool em gel pertencente a um lote adquirido pela Prefeitura de Rio Branco. A atividade envolveu a realização das análises laboratoriais necessárias, dentro de um prazo adequado à demanda apresentada, possibilitando a elaboração e a entrega do respectivo **Laudo de Análise**. Essa experiência representou não apenas o exercício das atribuições técnicas de minha formação, mas também uma contribuição direta em um momento de grande necessidade social, demonstrando a importância do conhecimento químico aplicado à proteção da população e ao atendimento de demandas emergenciais.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

As atividades anteriormente apresentadas, em linhas gerais, demonstram que minha atuação profissional é pautada pela clareza, respeito, dedicação, responsabilidade e compromisso com as atribuições que me são confiadas. Em diversas situações, também procuro contribuir para além das atribuições estritamente estabelecidas, sempre que isso possa auxiliar no desenvolvimento das atividades e na obtenção de melhores resultados para a instituição. Entendo que colaborar com outras pessoas, orientar, esclarecer dúvidas e compartilhar conhecimentos são atitudes que demonstram comprometimento com o trabalho e preocupação com os resultados alcançados. Nesse sentido, mantenho diálogo constante com alunos, professores, pesquisadores e, quando necessário, também com estudantes do ensino médio e do ensino fundamental, buscando estabelecer uma comunicação clara, respeitosa e adequada a cada situação. Procuro, portanto, colocar minha formação, experiência e habilidades a serviço da instituição, contribuindo para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e demais demandas que fazem parte do cotidiano acadêmico. Minha atuação é orientada pela disposição em colaborar, pelo respeito às pessoas e pela busca contínua de oferecer o melhor resultado possível dentro das minhas responsabilidades profissionais como Químico Industrial dessa Instituição de Ensino Superior. Tenho muito orgulho de ser servidor da UFAC.

No que foi apresentado solicito o nível pleiteado RSC - PCCTAE VI, onde foi alcançado 14 critérios específicos em quatro requisitos em um total de 175.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 17 de setembro de 2026.

Assinado Eletronicamente

GUARACY BARBOSA DOS SANTOS MAIA



Documento assinado eletronicamente por **Guaracy Barbosa Dos Santos Maia, Químico**, em 23/09/2026, às 20:51, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2239218** e o código CRC **D9B3ABC2**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.026389/2026-78

SEI nº 2239218